



A ESTREITA LIGAÇÃO ENTRE PSIQUIATRIA E A SÉTIMA ARTE COMO FORMA DE APRENDIZADO NO MEIO ACADÊMICO.

Congresso Online Brasileiro de Atualização Médica , 4ª edição, de 05/06/2023 a 07/06/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-030-4

DOI: 10.54265/LQJA6895

ALVES; André Faraco de Andrade ¹

RESUMO

Introdução: Arte e medicina caminham juntas e são uma linha tênue entre a razão e a emoção. Leonardo da Vinci, por exemplo, dissecava corpos para tornar seus trabalhos perfeitos. Em todo o mundo, universidades estão usando algumas obras-primas para ajudar os estudantes a compreender melhor a anatomia humana, a reconhecer sintomas e a desenvolver qualidades importantíssimas para um bom médico – a capacidade de observação. Nos Estados Unidos, a Escola de Medicina do Monte Sinai, em Nova York, leva os estudantes ao Metropolitan Museum. Lá está, por exemplo, a tela “Abraão Expulsando Hagar e Ismael”, do holandês Nicolaes Maes. A obra retrata uma passagem bíblica segundo a qual Abraão manda embora a escrava Hagar e o filho que teve com ela, Ismael. Enquanto percorrem o museu, os estudantes são estimulados a observar o quadro. O objetivo dos professores, nesse caso, é fazer os jovens refletirem sobre os prejuízos de uma decisão errada. Ao mandar os dois para longe e ficar apenas com seu filho legítimo, Isaac, Abraão acabou dando início a uma das grandes cisões mundiais: Ismael deu origem ao povo árabe, e Isaac, ao povo judeu. Em relação a psiquiatria, ambas exploram territórios semelhantes e tal fato não é recente, porém com perspectivas e métodos distintos. Sendo a psiquiatria uma especialidade médica que sempre dialogou e ainda dialoga com as ciências humanas e as formas de expressões artísticas. A sétima arte possibilita uma visão panorâmica de como são retratadas as doenças psiquiátricas nas grandes telas do cinema mundial. Com base em seu caráter lúdico, filmes vem demonstrando um grande êxito, em diferentes ambientes educacionais, servindo como técnicas de estudo alternativa na compreensão mais objetiva dos transtornos psicopatológicos. Objetivo: Acompanhando o desenvolvimento das gerações, parece se tornar mais intrigante e instigante descobrir qual a psicopatologia envolvida nos filmes apresentados. Isso desperta o interesse da atual geração, uma vez que apresenta forte relação com o cinema. Desse modo, apresentando a doença antes de uma aula teórica os acadêmicos terão um novo contato e dimensão da patologia estudada, pelo fato de terem visto e observado os transtornos apresentados. Um filme tem a capacidade de tocar mais profundamente as pessoas do que uma única aula teórica pelo fato de conseguir apresentar de forma mais concreta a psicopatologia envolvida, conseguindo além disso, prender a atenção dos discentes. Métodos: Este estudo constituiu-se de uma revisão de literatura, utilizando artigos científicos originais e de revisão. A pesquisa contou com os bancos de dados eletrônicos Scielo, PubMed e Google acadêmico com a utilização das palavras chaves supracitadas. Foi como critério de seleção artigos com um intervalo mínimo de 10 anos, nos idiomas inglês e português. A busca foi realizada durante o período de março de 2023 a abril de 2023. Resultados: Os possíveis resultados da utilização das artes na educação médica incluem uma visão enriquecida da aprendizagem e do desenvolvimento profissional, estimulando o desenvolvimento de várias competências. Muitos autores descreveram como o treinamento em artes e humanidades podem promover profissionalismo, habilidades de escuta, sensibilidade cultural, ética, empatia ou um compromisso com o humanismo. A arte solicita a visão, a escuta e os demais sentidos como portas de entrada para uma compreensão mais significativa da relação médico-paciente Poucas áreas de conhecimento têm fascinado tanto a humanidade como aquela voltada para o estudo da mente humana, e isso se deve ao fato de a mente querer compreender a ela mesma. Mais realista que isso, dados epidemiológicos apontam que cerca de 30% a 40% dos brasileiros apresentaram uma vez pelo menos uma vez na vida um transtorno mental. Sendo dessa forma, inevitavelmente, cada um de nós teremos um vizinho, um amigo ou mesmo um familiar acometido por algum tipo de patologia psiquiátrica. Desse modo, os filmes podem gerar casos clínicos, onde o aluno através dele poderá praticar a anamnese psiquiátrica e complementar o aprendizado, como uma ferramenta de caráter suplementar para a disciplina. Fato esse, se deve também a análise de como a sociedade se comporta e se interessa em ver, ouvir e aprender. Além de levar em consideração o forte vínculo que foi criado e se alimenta pelas tecnologias em que se encontram as gerações atuais. As inovações tecnológicas cada vez mais presentes irão permitir que o modelo tradicional de aula seja mesclado com o emprego dessas alternativas. O aumento da motivação e entusiasmo a respeito da compreensão dos complexos e múltiplos diagnósticos acerca da psiquiatria, vem tomando espaço não só no meio acadêmico, e a tendência esperada é que cada vez mais o tabu sobre as mesmas dê espaço ao amplo diálogo e respeito. Conclusão: Dessa forma, o estímulo sobre atividades sobre filmes que contenham e reforcem o aprendizado dos transtornos psiquiátricos deve ser implantado cada vez mais frequente no cotidiano dos acadêmicos ao passar pela cadeira de Psiquiatria. De forma que ocorra maior ambientação e percepção sobre os transtornos psiquiátricos e algumas de suas características, excluindo assim o grande preconceito que ainda contempla a seara da psiquiatria e mais ainda das psicopatologias e seus estereótipos. A arte então, pode ser uma estratégia facilitadora do aprendizado, uma vez que auxilia o estudante a lidar com a complexidade do ser humano e da saúde humana. Este conhecimento mais amplo sobre a saúde e a doença pode levar à melhoria da relação médico-paciente na prática clínica. Apresentando certa ambiguidade com muitas camadas de significados incorporados exige o envolvimento de sensibilidade, imaginação e reflexão. Promover essas habilidades é um grande objetivo de aprendizagem, porque são essenciais à competência clínica e ao desenvolvimento profissional para o futuro médico que terá chances de lidar com situações que envolvam pacientes com algum diagnóstico a respeito do tema. Por fim, é válido ressaltar a escassez de estudos sobre o assunto encontrada, dada a importância que o tema vem ganhando nos últimos anos. (Resumo - Apresentação Oral)

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizado, Cinema, Psicopatologias, Psiquiatria